

A HISTÓRIA EM QUADRINHOS COMO FONTE NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM HISTÓRICA

BRASIL, Rogério Victor Maas (autor)
GONÇALVES, Jussemar Weiss (orientador)
prof_brasil@terra.com.br

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: História

Palavras-chave: História em quadrinhos; Educação Histórica; Aprendizagem histórica.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como intenção investigar dentro do conjunto de pesquisas relativas à Educação Histórica, na linha de investigação ligada à cognição histórica situada, como se dá a aprendizagem histórica dos alunos a partir da utilização de histórias em quadrinho como fonte histórica.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para poder compreender as bases de investigação da minha pesquisa é necessário se falar da minha concepção de ensino e aprendizagem em História que é a Educação Histórica. A Educação Histórica tem como objetivo a busca de respostas referentes ao desenvolvimento do pensamento histórico e a formação da consciência histórica de crianças e jovens. Essa aprendizagem histórica que tem por finalidade a formação da consciência histórica dos jovens estudantes. Segundo RÜSEN (2010, p.106), aprendizagem histórica é *“um processo da consciência que se dá entre os dois pontos de referência seguintes. De um lado, um dado objetivo da mudança temporal do homem e de seu mundo no passado. De outro, um sujeito determinado, uma autocompreensão e uma orientação da vida no tempo.”*

Na Educação Histórica os jovens estudantes passam a ser agentes de sua própria formação e o professor se torna efetivamente professor/pesquisador. Isso acontece porque o professor passa realmente a desempenhar o papel de historiador. Ele é o responsável por selecionar documentos e a elaborar o conhecimento em sala de aula; uma relação em que *“o professor fornece a matéria para raciocinar, ensina a raciocinar, mas, acima de tudo, ensina que é possível raciocinar”* (SNYDERS. 1995, p. 109).

Então essa cognição parte do presente de cada estudante para poder conhecer o passado. Não interessa saber História, mas o uso que se faz dela. Essa orientação temporal, significância e perspectiva de futuro é a consciência histórica que RÜSEN (2010, p. 57) define como sendo: *“(…) a soma das operações mentais com as quais os homens interpretam sua experiência da evolução temporal de seu mundo e de si mesmos, de forma tal que possam orientar, intencionalmente, sua vida prática no tempo”*.

Para atingir essa capacidade de ler o mundo historicamente, os jovens alunos são então desafiados através de atividades questionadoras a pensar historicamente,

deixando bem claro que o objetivo não é de formar pequenos historiadores, mas possibilitar aos jovens alunos a capacidade de transformar temas e problemáticas em narrativas históricas.

3. MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Já foi feito até o momento a Narrativa de Vida, método criado pelo professor Luciano Azambuja com o objetivo de conhecer a realidade do aluno e com isso permitir a elaboração das etapas seguintes do projeto.

A metodologia utilizada para a pesquisa será a unidade temática investigativa em História (ZEGLIN, 2007. p. 43) da professora Lindamir Zeglin Fernandes que se fundamenta no paradigma educacional da aula-oficina da professora Isabel Barca, que consiste em etapas iguais, mas com uma etapa a mais, que seria o registro, seleção e guarda na biblioteca escolar do caminho percorrido/reflexões do professor e produção dos alunos.

As narrativas dos alunos serão analisadas a partir da Análise de conteúdo: “*técnica de pesquisa para a descrição objetiva, sistemática, e quantitativa do conteúdo evidente da comunicação*”. (LAKATOS & MARCONI, 1999).

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A continuidade da aplicação do projeto, a unidade temática investigativa, será feita em setembro de 2015.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Tenho a pretensão que esse trabalho sirva como referencial a outros professores da Educação Básica no que se refere a Educação Histórica e a utilização de histórias em quadrinho na aprendizagem histórica e a posterior formação da consciência histórica do estudantes.

REFERÊNCIAS

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. *Técnicas de pesquisa*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

RÜSEN, Jörn. *História viva - Teoria da História III: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UnB, 2010.

SNYDERS, Georges. *Feliz na Universidade*. Estudo a partir de algumas biografias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

ZEGLIN, Lindamir. *A conquista dos direitos da mulher e seu significado para os alunos e suas famílias*. In: SCHMIDT, M. A.; GARCIA, T. M. F. B. *Perspectivas de investigação em Educação Histórica*. Curitiba: UTFPR, 2007.